

Jornal do Ceará

FORTALEZA — 30 de Abril de 1908.

Mais um escandalo

Já não é uma chimera, um sonho falso ou uma esperança vã, a aquisição de um theatro para a nossa capital.

E', aliás, uma verdade irrecusavel, uma realidade incontestavel, um facto consumado, uma coisa palpavel, que está visivel e no conhecimento de todos.

Como, porem, foi ella realizada é o que ninguém pode affirmar; porque todos o ignoram; tal foi o sigillo guardado cuidadosamente pelo governo, envolvendo a transacção no mais profundo mysterio!

Entretanto bem se pode prever que ella não se reveste da divida e desejavel honestidade administrativa, desde que, para leva-la a effeito, foi necessario sacrificar todas as normas usuas dos governos moralizados, com flagrante e criminosa violação dos preceitos constitucionaes.

Vejamos:

O art. 146 da Constituição de 12 de Julho de 1892, assignada pelo sr. Accioly, como presidente do congresso constituinte, estatue:

«Nenhum dos poderes do Estado ou dos municipios poderá firmar contractos fazer concessão para obras, fornecimentos, exploração de bens e fundação de estabelecimentos, sinão por concorrência publica.»

O art. antecedente determina:

«Todos os actos, resoluções e deliberações dos poderes do Estado ou dos municipios, serão publicados pela imprensa, onde houver, ou por editaes, salvo os de segredo do Estado ou da justiça.»

No entanto, nenhuma dessas disposições constitucionaes foi observada.

E, por que?

Si o negocio era serio, lícito e honesto, para que tal ommissão das formalidades legais, contra os preceitos da moral administrativa?

O tempo demonstrará. Não se diga, porém, como justificação que ellas são simples banalidades, sem nenhum interesse para o Estado.

A publicação dos actos dos poderes publicos, além de ser um preceito constitucional, que se não deve infringir e que reconhece ao povo, como o interessado, o legitimo direito de fiscalização do procedimento dos governos, orientando-os, para que ajam conforme os interesses da communhão e para que os seus dinheiros não sejam debaratados, im-

punemente, é uma prova evidente da honestidade administrativa.

A concorrência publica obriga aos pretendentes, pelo seu proprio interesse, a fazer o trabalho ou o fornecimento, a que se propõe, por menos do que o faria, si a ella não estivessem sujeitos.

Cada um delles, porfia em fazer a sua proposta por menor preço possivel, afim de que seja ella a preferida, redundando isto em proveito do Estado.

Assim, porém, não entende o sr. Accioly, que, menosprezando os principios da moral e deveres de honesto governador e fiel depositario dos dinheiros publicos, procura nas trevas a boa monção de melhorar os seus haveres, já bem aultados!

O theatro ahí está, affrontando a moralidade dos homens serios, a nossa cobardia e a nossa miseria, provocando a censura publica e o zelo do governo da União.

Si a forma porque o houveram foi irregular e illegal, a sua aquisição é inopportuna e extravagante.

Com relação áquella, o sr. Accioly não respeitou, sequer, as prescrições da lei nº 768 de 20 de Agosto de 1904, por elle promulgada como presidente, publicada pelo seu filho José Accioly, como secretario e decretada, sob a sua inspiração, pelos outros seus filhos, genros, sobrinhos e mais parentes, como deputados; é uma lei de familia!

A respeito desta, procedeu de modo inconveniente, injusto e, talvez, de consequencia bem lamentavel para o nosso Estado.

Quando o zeloso e patriótico governo da União, por seu digno ministro da viação, procura systematizar um trabalho conta os effeitos das seccas, em nosso Estado, dotando-nos de melhoramentos de inestimavel valor, não é lícito, não é justo, nem serio, nem digno, que o sr. Accioly—que ainda não fez um pequeno beneficio, um cacimbão ao menos, um buraco, sequer, que contenha agua, para este inditoso povo que se extorce na ancia da fome e da sede—empregue toda o dinheiro que tem e o que não tem na construção de um theatro, com prejuizo de outras necessidades mais urgentes e mais proveitosas.

Pode isto melindrar o governo da União, privando-nos desses beneficios.

O theatro aproveita somente á população da capital; e, por isso, é uma clamorosa injustiça obrigar-se a população inteira do Estado a contribuir para os gastos e diversões dos que nella residem.

Coagir o desprezencioso sertanejo a pagar pezado tributo para uma obra de que elle, nem directa nem indirectamente participa, é injusto e cruel.

As nossas condições financeiras não permitem gastos que não aproveitem ás nossas necessidades victaes.

Por isso, elle só podia ser realizado, actualmente, pelos amadores de similhante ideia, por meio de uma associação ou empresa.

O theatro, por sua natureza, é obra municipal, e sr. Intendente, com certeza, já o teria levado a effeito, si não estivesse maniado pelo sr. Accioly, cujo crime priva-o de qualquer melhoramento a esta capital.

E', portanto, uma obra condemnada pela sua inoportunidade, encobrimdo, talvez, algum interesse que nos não é dado conhecer neste momento.

Magnesian de S. Lourenço—única agua que mais tem Preocupado a attenção de Illustrados medicos do Rio de Janeiro, S. Paulo, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco.

Kalendas

ABRIL.

Dia 29. Quarta feira. S. Hugo.

—O incipiente *bellota* Carlinhos, no esquecimento infantil de certas progenies cujos troncos não assentam no terreno das boas castas de sangue azul, mandou que se transcrevesse no jornal acciolyano o que derramou nas columnas d'A *Provincia do Pará* sob a substanciosa epigrapha—CONTRA A INVASÃO.

Andou malmente o Carlinhos em pregar, tão desasombroso, contra o elemento negro de Barbados em migração para o extremo norte brasileiro.

Andou ainda por desviados trilhos, que não os da boa conveniencia, pregando feroz contra «a indolencia atavica do africano», seja esta embora «auxiliada pela dosagem bem sensivel de phosphatos contidos nos peixes-voadores e pelos estímulos vivissimos dos amendoins» de Barbados, ou pelo *baião-de dois* e pela *carnevelha* com feijão, tão largamente consumidos nos sertões adustos do Icó...

J. M. Bartina, um dos mais mimosos e ironicos poetas de Espanha, já dissera algures que o fogo do genio dependia talvez da maior ou menor quantidade de phosphoro que se tenha na cabeça; não scismou, porem, o bardo catalão que o phosphato dos peixes-voadores das aguas de Barbados, fosse elemento poderoso para augmentar «a indolencia atavica do africano».

Louza e Cypreste

No silencio da noite, á beira de um jazigo,
Emmudece a nossa alma, ante o pó que repousa,
Para ouvir nessa paz a voz de um bom amigo,
De um cypreste que fala á solitaria louza:

—Porque vives assim, lançada ao desabrigo,
Traduzindo e encerrando a eterna e mesma cousa?...
—Fria esphinge da Morte, oh monumento antigo,
Serás, e porque não? a minha doce esposa!

—Velho cypreste amigo,—a louza lhe pondera;—
Bem diversa da tua é a minha triste sorte,
Pois que ainda vê brilhar o sol da primavera...

E's velho, bem o sei, mas és robusto e forte;
Sou esposa do pó, é o Nada que me espera...
E's esposo da Vida e eu esposa da Morte!

Silveira da Motta (A. L.)

Scismou do facto e o disse, sem reboços, o alentado sr. Carlinhos.

Assim, pensamos como não terá estremecido no seu chão a arvore genealogica do sr. José Pinto, cuja cabeça, não temos duvidas, deu-se a tratos procurando no escuro dos dias longes a historia do ancestral remoto que tenha comido dos amendoins preciosos ou dos peixes voadores de Barbados.

E o sr. José Pinto naturalmente terá procurado tambem na frondeluda arvore genealogica dos *Bellotas*—não sabemos se com proveitos para o seu desejo de vindicta—o signal evidente da atavica indolencia africana.

Disto, porem, não cuidamos quando terminamos a succulenta leitura. Esquecemos de outras cogitações, abortos nas profundezas espantosas que se contém no CONTRA A INVASÃO.

E achamos isto: o incipiente einnexo *bellota* abundou simplesmente no amor extremado ás palavras retumbantes e no pavor rancoroso ás pelles escuras.

Menino!... menino!... Não tem medo de causar desgostos ao seu papae e aos seus amigos delle, de aceitar vindos, em eras distantes, das calcinadas terras de Angola, Moçambique ou Hottentotia?...

—O sr. Pau lá da Serra andou a ler *O Olho da rua* para toda gente.

Recolhimento de Notas

Até 30 de Junho de 1908—rs de 18000 de 6ª estampa e as impressas na Inglaterra.

As de 28000 de 6ª, 7ª, 8ª estampas e as impressas na Inglaterra.

Até 30 de Junho de 1908

De 58000 de 8ª, 9ª e 10ª estampa

De 18000 de 8ª, 9ª

De 208000, 508000, 1008000, 2008000 e 5008000 impressas na Inglaterra.

Ficam em circulação

De 18000 de 7ª estampa

De 28000 de 9ª

De 58000 de 11ª

De 108000 de 10ª impressa na casa da moedada

De 108000, 11 impressas impressas no American Bancke note-Co. New-York.

De 208000 de 10ª estampa impressa em França.

De 208000 de 11ª impressa na casa da Moeda.

Colla-Tudo.—Encontra-se na CASA COLLARES—á Rua Formosa nº 48.

O Olho da rua

Uma conversa ligeira—O que vaca pela policia—As queixas dos soldados—A diario—O numero de praça vaca crescendo—slévas do Cariry—Caminho a seguir—Bichos cuéras.

Fui bontem, á tarde, á caza do cabo Nicanor da força policial. Levou-me lá, o desejo de obter umas tantas informações sobre o que se passa por traz das paredes do quartel general do sear. Accioly.

O cabo Nicanor reside uma pobre cazinhóla, desacejada e sem conforto, ás areias.

Já haviamos previamente combinado esse *tête-à-tête*. O cabo Nicanor me esperava á porta. Eram 5 horas quando cheguei. O sol estava occulto sob umas nuvens escuras que empanavam o azul, do lado do occidente.

Depois de segurar as rédeas do meu cavallo a uma estaca allí fincada em frente a ja-nella, introduzi-me o soldado a pequena sala—a unica da caza—onde nos sentamos o menos commodamente possivel—eu num tamboréte carunchoso e o meu hospedeiro sobre a tampa prehistorica de um babú de pinho.

O Nicanor fora logo dizendo á entrada:

—Seu doutô num arrepáre: caza de gente póbe, é isto mermo.

—Não tenha cerimonia, cabo.

—Nhôr sim. Vomincê paréce qui sabe o dictado que diz qui cada um enterra o pae como pode.

—Sei o dictado, sei. Mas vamos ao que nos importa: Dêsde quando está você de praça na policia?

—Vai fazê cinco anno lá pró son Juão. Eu inda sou do tempo de seu cumandante Cabral, e vim do Cariry dona feita, junto cum mais disanove companheiro, a mandado de seu coronel Belem qui dixeu a nós qui o guverno tinha mandado pidi a elle uns home pró Bataião.

—De sorte que você conhece o coronel Cabral?

—Nhôr sim. No tempo délle era ótra coiza. Seu cumandante Cabral era bom cum a gente, e elle num deixava sordado andá di sirviço nas cazas dos official. Nesse tempo a gente ganhava dois min-réis, só trabalhava aquellas horas ditriminadas.

—Vejamos por partes. Vocéis soldados trabalham como criados, sem gratificação, em proveito dos officiaes?

—Nhôr sim! eu le juro pur esta! Oie, p'ra vosmincê num duvidá, eu le digo: os sordado foi quem fizêro todo o sirviço da caza e do cercado de arame de seu Zé Cioly, lá na *Boa Vista*!...

—*Boa Vista*?

—Nhôr sim, lá pertinho da Melcêjana. Isto é, o lugá se chamava *Lagô dos Cachôrrs*, poren seu Zé Cioly mudou p'ra *Boa Vista* e dixeu qui mandava prendê quem chamasse *Lagô dos Cachôrrs*, e o povo deixou de chamá. Mais poren o nome mermo de verdade é *Lagô dos Cachôrrs*...

—Que mais serviço foi feito pelos soldados?

—Ora! se eu fosse dizê tudo a vomincê!... Oie o *chaleo* de seu diputado Thumazinho e o muro de seu Galco foi tumbem feito pur nós!...



Hontem foi a data festiva do aniversario natalicio da Excmª Srª D. Herculana Lustosa Pessoa, virtuosa e gentili esposa do nosso sympathico amigo Manoel Lustosa de Vasconcellos, que escolheu este dia feliz para levar ás aguas purificadoras do baptismo a sua mimosa e innocente Neusa, que é a mais pequena e scintillante estrella dessa pleiade luzida e salitante, que faz o encanto e a alegria do lar de nosso bom amigo.

Após a cerimonia religiosa, realisada na Igreja do Carmo pelo Rvdm. Padre Furtado, sendo paranympfos o sr. Dr. Bruno Valent e sua Excmª Srª, foi servido em casa do nosso amigo um lauto jantar, ao qual compareceram varias familias de suas relações e alguns distinctos moços academicos da Escola de Direito. Ao desert falou o academico Gomes de Mattos, que em eloquente brinde saudou á distincta senhora e á sua illustre familia. Seguiu-se animada palestra; e a noite houve ainda uma profusa mesa de doces e bebidas finas. Foi uma festa intima e delicada, de que se retiraram todos os convidados da familia Lustosa, a quem por nossa vez enviamos as nossas cordes felicitações.

No sabbado ultimo teve lugar o casamento do sr. José Amora do Amorim, com a srª D. Perilliana Collares de Carvalho. O acto foi celebrado pelo cura da Sé, o Rvdm. Padre Furtado, e realisou-se em a residencia do major Manoel Fernandes de Mello. Foram paranympfos da noiva o major Manoel Fernandes de Mello e D. Perpetua Pereira de Mello; e do noivo o sr. Frederico Facó. A excmª srª D. Perpetua de Mello teve para o grande numero de convidados um tratamento muito gentil.

As 8 horas da noite os noivos vieram para sua residencia, provisoria, em o Boulevard Visconde do Rio Branco e onde estarão até a passagem do primeiro vapor para o Norte.

No dia 5 do corrente realisou-se nesta capital o enlace matrimonial de nosso distincto amigo José T. Bezerra Netto, com a gentil senhorita Maria Analia Bezerra.

Ao joven par auguramos a mais prolongada e venturosa lua de mel.

Sua santidade o Papa X beatificou a Maria Magdalena Barat.

A beatificação solemne se effectuará no dia 24 de maio na igreja de S. Pedro.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço da vaccinação a illmª Sr. Dr. João da Rocha Moreira, que vaccinará todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, em seu consultorio, á pharmacia Theodorico.

—Muito bem. Agora me diga qual a diaria de uma praça.

—Cuma já disse indagorinha, as praças de prêmio gaeiava dois mil réis; hoje só é mil-duzento.

—Um soldado só g n'ha mil e duzentos reis?

—Nhor sim! Pode acreditar cuma se tivesse vendo! Ora isto tem disgotado muito a nós, e muita gente lá cum vontade de dá baixa, pru móde i pru izelito...

—Quantos soldados ha actualmente na policia?

—Vomincê prigunta cum os da guarda cívica?

—Todos, sim: os de infantaria de cavallaria e os da guarda cívica.

—Num le sei dizê p'lo certo. Mais cá nas minhas conta, eu acho qui já passa de mil. De vez inquando tá chegando mais recultas do Cariry...

—E você está satisfeito?

—Quem lá pode está contente com esta vida, meu senhô? Oie vomincê qui eu teinho muí e 5 fiñhos; passo nicissidade p'ra num vê elles morrê de fome! E pió é qui já se diz que vão baixá a diára... Cáuzo assucêda, vomincê tenha certeza qui d'ali vae sahi munto sordado...

—Conte-me lá uma coisa, cabo Nicanor. Dando-se, por exemplo, uma revolução aqui na Fortaleza, o commandante Reimvndão contaria com toda essa gente?

—Home eu só 'stru alli pur percisto, e cuma eu são quagi todos. Quem é qui tem sua vida p'ra da-a aos ôtros qui t'ram todo sirviço das nossas costas?

—Nanja! Eu, condo tivê de morrê, haja de sê pur um home de qualidade. E bêsta será o qui num sigui o mermo caminho...

—O' Nicanor, diga-me finalmente se todos são capazes de brigar.

—Eu sempre acho qui no bataijo tem munto 'bicho cuêra... murmurou concluindo a palestra que eu dera por terminado e marchando a desembarçar as rédeas do meu cavallo.

BICHO CUÊRA! por mais pittoresca e profunda que seja a expressão, inda não pude penetrar-a.

Bicho valente ou mofino? homem de acção ou cobarde? Não sei ainda...

Jack.

Aguas Mineraes do S. Lourenço — as melhores e as mais limpas, riquissimas em sales medicinas como provam os innumerables attestados.

Assim conta o *Matin* como se morre de amor:

Um jurista americano de nome Gray, com 49 annos, amava ha longo tempo uma viuva Rachel Barrow.

Por muitas vezes, Gray tentára confessar a sua paixão, mas no momento opportuno, a commocão embargava-lhe a voz.

Certa noute do mez passado, resolveu difinitivamente acabar com a coisa. Armou-se de coragem e perguntou ao idolo dos seus sonhos:

—Quer dar-me a sua mão de esposa?

Ella, sem detença, proferiu um doce *sim*, em voz baixa.

A emoção foi tão forte, escreve o jornal parisiense, que o pobre homem caiu, e quando vieram socorrer o acharam-n'o sem vida.

Nas hemorragias, nas suspensões, nas colicas uterinas, nas perturbações proprias da idade critica, nas flores brancas e inflamações do utero—**A SAUDE DA MULHER** é o limitivo por excellencia e o remedio que com segurança produz cura radical.

Guilhotina e forca

Como se sabe, tem se ventilado ultimamente em França a velha questão da pena de morte. Não obstante os progressos da civilisação e o voto de autorisados criminalistas, que não reconhecem a proficuidade de tal pena, ha em França outros criminalistas notaveis que pugnam pela manutenção da pena capital. Entre estes, sobresae o eminente professor de medicina legal na Universidade de Lion, o sr. Lacassagne, com o seu recente livro «Pena de morte e criminalidade».

Algumas ponderações do alludido professor:

—As estatisticas officiaes não dizem a verdade inteira. Para se fazer idéa exacta da progressão inquietadora dos crimes contra as pessoas, é preciso addiccionar aos que foram julgados, os que ficaram impunes. Em 1905, commetteram se em França 1316 homicidios, (sendo julgados, 443 e não julgados 63). Em lugar de se defender contra os criminosos a sociedade vae se desarmando successivamente.

As leis de suspensão das penas, de liberdade condicional, de desterro, não fortaleceam a repressão. «Os criminosos só viram nessas leis signaes de fraqueza e de medo: difficilmente se intimidam. Que podem elles receber portanto? Não se applica a pena de morte, as prisões são moradas confortaveis, a prisão de forçados é um asylo sem grandes durezas, e donde é possível sahir».

Lacassagne entende que a salvação da sociedade está acima de tudo, e que é preciso passar do regimen de brandura a um regimen de força. Com effeito, a commutação de pena aos condemnados á morte tornou-se tão vulgar, que a sentença de pena capital já não impressiona muito os condemnados. A começar em tempo de Luiz Felipe; arraiçou-se por tal forma o systema da commutação de pena ultima, que, durante a presidencia de Fallières, obtiveram a commutação todos os condemnados á morte. Por isso é que as condemnações já não intimidam. Só o castigo corporal intimida os criminosos profissionais. Em Londres, no decurso de poucos mezes, extermiou-se uma legião de «hooligans» (rapazes gatunos), por meio de trabalhos violentos e chicote. Em França a brandura dos costumes deixa florescer os «apaches», a quem ás vezes no tribunal se impõe a ingenua penalidade de...

uma reprehensão paternal.

Lacassagne advoga a pena de morte, mas é adversario da guilhotina, porque a considera supplicio barbaro, visto que, em alguns casos, pode haver sobrevivencia, embora muito curta. Tambem não accêita o fuzilamento, usado na Sérvia, nem a electrocução, que lhe parece espectáculo odioso. Prefere o enforcamento, sobretudo deuto das prisões, o paciente perde rapidamente o sentido e a morte não se demora.

Conclue por solicitar o emprego dos castigos corporaes, que considera mais efficazes, e até mais hygienicos, do que uns mezes ou annos de prisão; e por proclamar a necessidade da pena de morte, não applicada em publico, perante multitudes brutaes e sanguinarias. Desejaria tambem que, na hora do supplicio, em vez de se jar tabaco e aguardente ao condemnado, se lhe desse ether ou chloroformio, para o anesthetisar.

Ao menos neste ponto, não deixa de ser humanitario o sr. Lacassagne.

As Aguas Mineraes de S. Lourenço — tem tido a maior aceitação nos Estados do Sul, Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco—Essas aguas são consideradas uma das maiores riquezas do Brasil.

Italia e Rússia.—Depois da visita da esquadra russa, fala-se agora na do proprio Tzar a Roma.

Tudo isso demonstra uma certa tendencia de aproximação entre a Italia e a Russia.

Por occasião da visita da esquadra russa, a imprensa italiana demonstrou as conveniencias desta união,

O «Il Secolo», de Genova, a esse respeito escrevia:

«E' de interesse da Italia e da Russia estreitarem os laços de estima e amizade que unem os dous povos. Passou o tempo em que os partidos extremos tentavam impedir a todo o custo a viagem do Tzar a Roma. Os acontecimentos são mais fortes do que os homens, e hoje todo o muodo na Italia reconhece que a Russia representa no Oriente um obstaculo a toda a tentativa de oppressão. Este é o ponto que deve contribuir para a união de Roma e S. Petersburgo».

A «Perseveranza», de Milão, vê na visita da esquadra russa que acaba de effectuar-se um preludio da proxima visita do Tzar. Diz ainda o mesmo jornal ser necessario que a Russia retome no concerto das potencias o logar a quem tem direito, pois isso é de summa importancia para o equilibrio da Europa e de todo o mundo.

Este movimento da imprensa italiana não deixou de influir poderosamente nas altas regiões, por isso hoje, mais do que nunca, se fala na proxima ida de Tzar a Roma.

De resto, uma visita de esquadra é quasi sempre precursora da do chefe do Estado. Isso se verificou por occasião da visita do Tzar a Paris, que foi precedida da visita da esquadra russa, e a do presidente Faure a S. Petersburgo, que foi procedida da visita da esquadra commandada pelo almirante Gervais.

Essas viagens, aliás, só devem ser para desejar, uma vez que o seu fim é estreitar os laços de amizade entre as nações e concorrer para a paz mundial.

Tradusimos do *Cri de Paris*:

O pae de «Thais» acaba de voltar de Bordeus. Como todos os annos, fez nas lojas de curiosidades da grande cidade meridional grande colheita de bonitos *bibelots*.

Diversos amigos seus extasiavam-se, estes ultimos dias, com as suas compras e maravilhavam-se com os preços modicos dellas.

—Que fazeis, perguntaram-lhe elles, para não ser roubado? Porque, qual é o amador que não o é?

—Vou revelar-vos o meu segredo, respondeu-lhe Anatole France. Quando entro em uma loja faço a minha escolha em silencio e com um methodo que impressiona aos proprios negociantes. Nunca os consulto a respeito de authenticidade nem de proveniencia. Depois de reunir as minhas

compras, pergunto o mais friamente possivel o preço dellas e pago sem nunca regatear uma redução. E muito frequentemente dizem-me ao amarrar ao amarrar o meu ensulho: «adivinhamos muito bem qual é a vossa profissão. Sois um negociante de Paris. Eis o motivo porque não forcamos a conta. Lobo não come lobo!»

E o grande escriptor accrescentava: «Posso tambem confessar que constituo o maior orgulho meu ser tomado por um negociante de antigualha.»

Aguas Mineraes de S. Lourenço —(gazuza e Magnesia) saborosas aguas de meza; em Pernambuco obtiveram elogiosos attestados dos illustres clinicos Drs. Constançio Pontual (director da Hygiene do Estado) Simões Barbosa, Barreto Sampaio, Raul Azevedo, Arnobio Marques, Joaquim Lourenço, João Marques e de muitos outros.

SECÇÃO DE TODOS

Quando te vejo

Quando te vejo, entre as açucenas Rociadas de prateado orvalho, No calix manio da flor serena Assim brincando balouçando o galho,

Penso n'aurora de minha vida, Estação do riso mocidade e amor! Tu louça, no céu fulgindo estrella, No firmamento luz, na existencia flor!

Quando te vejo, de prazér inquieto, Só por ti, angelica creatura, Tanjo sempre a lyra do poeta!

Em esse fado de sacrosanto amor, Como um Romeu no tanger da lyra Eu somente como teu trovador.

Alencar Freitas

(Maria Pereira)

Rifa

Av'zo que a rifa de um gordo e bonito boioto que tinha de correr no dia 2 de Maio, fica transferida para o dia 25 do mesmo.

A. Theophilo.

Francez e Arithmetica

HENRIQUE PINTO FERREIRA GOMES lecciona Francez e Arithmetica, das 4 ás 6 horas da tarde, e das 8 1/2 ás 9 1/2 da noite, em sua residencia.

Lecciona tambem em casas particulares mediante ajuste previo.

Ensino theorico e pratico. Rua Senna Madureira, 42.

Leilão

Terça Feira, 5 de Maio Na Agencia de leilões de Francisco E. da Motta.

RUA FORMOZA, 82—Sabbado sahirá anuncio detalhado—

No Commercio

Os abaixo assignados, proprietarios, da «Tabacaria S. João», avisam ao publico e ao commercio, especialmente do interior, que deixou de ser seu empregado de vendas e cobranças, o Sr. Anastacio Vieira de Souza, por ser incompativel com o ramo de negocios que se explora.

Outro sim, pede-se ao referido Sr. Antonio Vieira para vir prestar as suas contas.

J. Nunes & Comp.

SUL AMERICA

Rio de Janeiro 5 de Novembro de 1907.

Illm. Exm. Srs. Directores da Companhia de Seguros de Vida «SUL AMERICA».

Amigos e Srs:

Minhas saudações

Dous agradecimentos devo fazer a VV. EE. Salientarei primeiramente a maneira cortez e affavel com que essa Directoria me recebeu por occasião da liquidação do seguro de vida de meu irmão Dr. Eduardo Chapot Prévost, e em seguida a presteza com que vi liquidadas as apolices n.ºs 18162 á 18164 e 19077, cuja importancia total de quarenta contos «recebi em virtude da transferencia que me foi feita d'aquellas apolices pelo meu presado irmão acima referindo.

Apresento, pois, a VV. EE. os meus muito sinceros agradecimentos por tudo quanto deixado, fazendo votos pela prosperidade de tão poderosa Empreza e pela de seus dignissimos Directores.

Sempre ao despor de VV. EE. sou

Affr. Cr. Obr.

Rodolpho Chapot Prévost

Rs. 50.00000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida «Sul America, por intermedio do Escritorio Central, a quantia de cincoenta contos de reis (50.000\$000) por saldo de todas as indemnizações a que tinha direito pelas apolices Ns. 5.973/7 sobre a vida do dr. Tarquino Braulio de Souza Amarantho, cujas apolices devolvo á pita Companhia para serem cancelladas. Importancia das apolices ns. 5.973/7 Rs. 50.000\$.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1908.

P. p. de d. Joanna Oliveira de Souza Amarantho, viuva beneficiaria,

Dr. Bastos de Oliveira.

Succursal da Sul America

RUA FORMOZA N.º 94—CEARA'

O REPRESENTANTE GERAL

F. Gomes Parente

Instituto

Miguel Borges

FUNDADO A 1.º DE JUNHO DE 1900

Mudou-se para o predio n.º 24 da rua Senador Pompeu (Sobrado). Este edificio, onde por muitos annos funcionou o antigo Gymnasio Cearense, acaba de passar por uma completa reforma, offerecendo, assim, as melhores condições de hygiene e satisfazendo as exigencias da pedagogia. Possui vastos e arejados dormitorios para os alumnos internos, espaçosos salões para aulas e grandes refeitórios.

O DIRECTOR, Odorico Castello Branco.

Casa Amaral

Rua Formosa, 124

O abaixo assignado unico dono deste antigo estabelecimento de ferragens querendo retirar-se do commercio vende com grandes vantagens, para o comprador, o dito estabelecimento

Vende tambem o predio em que se acha o negocio caso convenha ao comprador.

Arão C. Amaral.

3—6

Residuo

O melhor do mercado vende a 100 réis o kilo a Fabria Proença.

3—5

«A Previdencia»

Caixa Paulista de Pensões

SÉDE EM S. PAULO

Sociedade que mais vantagens offerece aos seus associados

Numero de socios até

31 de Março pp.—11:840.

CAPITAL SUBSCRITO

Rs 6:587:970\$000

«A Previdencia» garante o futuro de todos. Pagando as pequenas mensalidades de Rs 5\$000—ou de Rs 2\$500, qualquer pessoa pode obter depois de—10—

ou de 15—annos, uma pensão vitalicia que poderá attingir a Rs 100\$000—ou Rs 150\$000 por mez.

Peçam prospectos e estatutos ao agente Geral no Estado do Ceará.

Alvaro de Castro Correia que accêita inscripções e dá melhores esclarecimentos.

Escritorio da Agencia, Rua Senador Pompeu n.º 78

—Fortaleza—

Declaração

Declaro ao publico e ao Commercio, que dei procução ao meu filho João Avelino de Moraes, para tratar de todos os meus negocios.

Ceará 22 de Abril 1908

Vicencia Francisca de Moraes.

Declaro ao publico e ao Commercio, e Recebedoria do Estado, que vendi uma pequena taberna de molhados a retalho ao sr. Paulo Baptista Ferreira, (ultimo gaz) do Boulevard do Rio Branco, sem n.º, ficando este obrigado a pagar a collecta.

20—4—08,

Adalberto Theophilo.

A Saude da Mulher

A SAUDE DA MULHER—causa as dores do parto, e este tem lugar normalmente.
 Outra das bondades—d'A SAUDE DA MULHER se manifesta no parto; com effeito, emp: e que, como succede na generalidade dos e soe, este acto se apresenta com muitas dores, estado nervoso, etc., bastam 3 ou 4 colheres tomadas com intervallo de 3 ou 4 horas para acalmar as dores e sobrevir o parto com toda a felicidade sem temer os accidentes perigosos e consecutivos do parto, pelas propriedades sedativas d'este medicamento.
 E' tambem o melhor remedio para as moléstias do útero.

Laboratorio em Porto-Alegre: DAUBT & FREITAS.
 Deposito Geral no Rio de Janeiro—Drogaria Pacheco
 Ceará—Vende-se em todas as drogarías e pharmacias

Vendem-se:
 CHACARAS, CASAS, SÍTIOS E TERRENOS DE grandes e pequenos valores,—nesta Capital e subúrbios.

A tratar com
 Francisco F. Beserril

Cimento do Ortalice
 Acaba de chegar pelo o ultimo vapor nova remessa de cimento de ORTALICE a praça José de A'encar uº 2.

Centro Artístico Cearense
 CONVITE

Sessão de Comemoração
 A Comissão Executiva do «Centro Artístico Cearense», convida a todos os associados, assim como ao operariado em geral, para comparecerem na sede do «Centro» á rua Formosa nº 104, sexta feira, 1º de Maio, ás 7 horas da noite, afim de tomarem parte na sessão solemne de comemoração ao dia 1º de Maio, data do «Trabalho Livre».

Fortaleza, 27 de Abril de 1908.

Olavo Paulino de Andrade,
 Theophilo Cordeiro,
 Joaquim Muniz.
 (1—4)

Flores artificiaes
 Tintas, parafina e vidros de superior qualidade, nova remessa, acaba de receber a Pharmacia Popular, para o que o proprietario chama a attenção das floristas.

Agua S. Lourenço—Riquissima em saes mediciaes, d'uma limpidez ino paravel, unica colhida na rocha v. a.

Mutuaria Cearense
 De ordem do exmº snr. Presidente da «Sociedade Mutuaria Cearense», convido a todos os snrs. associados a comparecerem á sede da mesma sociedade no 1º domingo do mez de maio do corrente anno, a uma hora da tarde afim de se proceder a eleição da nova Directoria a servir no futuro biennio, de accordo com o artigo 36 dos estatutos em vigor.
 Secretaria da Sociedade Mutuaria Cearense, em 13 de Abril de 1908.
 O 1º Secretario
 Fernandes Viês

A Previdencia

Caixa Paulista de Pensões—Sede S. Paulo

Situação em 29 de Fevereiro de 1908:

Socios existentes—11.049
 Fundo de pensões (inamovível) Rs. 221.103\$511
 Fundo de reembolso . . . Rs. 66.285\$339
 Capital subscripto . . . Rs. 6.139.947\$000

Quereis garantir o vosso futuro e o de vossa familia?
 Associae-vos á esta sociedade, que concede a qualquer pessoa inscripta na caixa—A—pagando apenas 5\$000 por mez, durante 10 annos, uma pensão vitalicia de 100\$000 mensal no maximo e na caixa—B—pagando 2\$500 por mez durante 15 annos, uma pensão vitalicia de 150\$000, no maximo por mez.
 Aceita inscripções e dá melhores esclarecimentos o agente geral neste Estado

Alvaro de Castro Correia.
 PEÇAM PROSPECTOS
 Escriptorio da Agencia:
 Rua, S. Pompeu 78 e Assembleia, 64
 CEARÁ—FORTALEZA

Pharmaceutico Jeronymo Rosado
 PHARMACIA ROSADO
 Mossoró Estado do Rio Grande do Norte

Anti-Nevralgico

Cura infallivel na dor de cabeça

Especifico poderoso contra todas as formas de FEBRES em geral e especialmente as manifestações do impaludismo agudo ou chronico, como sejam: SEZÕES ou febres intermitentes, nevralgias, engorgitamento e hypertrophia do figado e baço, ictericias, etc., etc.

Formula do pharmaceutico Jeronymo Rosado
 DOSE—para adultos: duas colheres des de sopa, de hora em hora, em agua, vinho ou café. Para creança uma colherinha de 2 em 2 horas.

Vende-se no Ceará na PHARMACIA ROCHA e DROGARIA CENTRAL.

Chacara

Vende-se ou aluga-se uma, perto da linha de Bonfins do Bemfica toda plantada com fructeiras botadoras e jardim na frente da caza.—com cacimba com agua potavel, catavento, banheiro, caixa d'agua & c. A' tratar no Atelier Luis, rua Formosa 71.

Casa

ALUGA-SE uma casa na rua 24 de Maio nº 5, com grandes commodos para familia.
 A tratar com
 Rodolpho Theophilo,

ZIG-ZAG

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG—adicionou a cada maço de cigarros uma PITEIRA com a seguinte inscripção em letras pretas:

«FABRICA IRACHEMA»
 "Philomeno Gomes"

Portanto para não serem illudidos peçam:
 cigarros Zig-Zag-com-Piteira
 Unico Fabricante
 PHILOMENO GOMES
 12—PRAÇA DO FERREIRA N.º 12

Asthmol infallivel na cura da

ASTHMA

O desaparecimento da ASTHMA, ha de ser o effeito do apparecimento do

ASTHMOL

DEPOSITO GERAL
 Pharmacia Hollanda
 CEARÁ—RUA SENADOR POMPEU, 100

Goiabada

José Façanha de Sá avisa ao commercio e aos seus freguezes, que a Goiabada de sua fabricação só é vendida nas boas mercearias, e em latas especiaes devidamente selladas e rotuladas com uma fita de papel colorido, com o nome do fabricante e não nas portas como vendem pessoas que aproveitam as latas já servidas.
 Sitio Santa Izabel 30
 Março 908.
 Ceará

Capim gordura

A melhor e mais nutritiva forragem conhecida no Sul.
 O seu plantio, presta se a todo o terreno.
 Vende-se o litro da semente a 400 réis, no Armazem da Rua Formosa 82

Agradidão de um pae extremoso

A alegria de vêr rapidamente restabelecida minha querida filha dita-me o voto de sincera gratidão que, n'este momento, espontaneamente, faço ao rei de todos os remedios conhecidos para tosses e bronchites das crianças.
 Achava-se ella fortemente atacada de tenaz bronchito, tossindo a dar pena, não podendo a noite dormir quasi, quando em boa hora um amigo aconselhou-me a dar-lhe o Peitoral de Angico Pelotense Fazel-o e obter resultado foram quasi duas cousas simultaneas. Gratissimo a esse maravilhoso peitoral, aconselho vivamente aos paes de familia a sempre ter em casa e usar, logo aos primeiros symptomas de bronchites tosses, resfriados, coqueluche, etc, o Peitoral de Angico Pelotense.
 Desculpem, mas é a mais santa das gratidões e das alegrias—um pae ver os seus queridos filhos curados radicalmente de encommodos e soffrimentos.
 Pelotas, 25 de Agosto de 1906.

João Coimbra Barbosa.
 DEPOSITO GERAL: DROGARIA E PHARMACIA
 DE EDUARDO C. SEQUEIRA
 PELOTAS
 A gora o obsequio de enviar atestados
 N.º 11—Rua—Oswaldo Estudiant em t. de de Pharmacia

